UTILIZAÇÃO DE ADESIVO DE SECAGEM RÁPIDA, COMO FERRADURA, NO TRATAMENTO DE LAMINITE CRÔNICA

Ana Paula da Costa Rodrigues [1]

Gabriela Döwich [2]

Daniélle Fernandes Consentino [3]

Talita Turmina [4]

Rafael da Silva Willers [5]

Marcos da Silva Azevedo [6]

Resumo:

A laminite se caracteriza pela inflamação das lâminas dérmicas e epidérmicas do casco, normalmente secundária a uma causa principal. Dentre as principais causas estão a endotoxemia, casqueamento inadequado, síndrome de cushing, síndrome metabólica equina e sobrecarga de apoio. Ela pode ser classificada como aguda ou crônica e isso depende da movimentação da terceira falange em correlação ao estojo córneo. Os sinais clínicos da enfermidade são claudicação, relutância em se movimentar, dor na pinça dos cascos, aumento da frequência cardíaca, do pulso digital e da temperatura do casco. O casqueamento e o ferrageamento são importantes para a prevenção e tratamento dessa síndrome, pois conferem estabilidade para o casco e terceira falange, além de alivio da dor. O objetivo do trabalho é descrever a eficiência do uso do adesivo de secagem rápida de uretano, na forma de ferradura invertida e com apoio na ranilha, como auxilio no ferrageamento de um equino com laminite crônica atendido no Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal do Pampa. Foi realizado o casqueamento dos membros torácicos do animal, guiado por radiografia, e após foi colocado o adesivo de secagem rápida na ranilha, muralha e talões dos cascos. A ferradura de alumínio invertida é um dos tratamentos recomendados nestes casos, porém para esse animal não demonstrou o efeito desejado, visto que seguiu apresentando dor, caracterizada pelo aumento da frequência cardíaca, pulso digital e permanecendo mais tempo em decúbito esternal. O animal que antes da utilização do adesivo de secagem rápida ficava 43% do tempo do dia deitado, após passou a ficar apenas 14% do tempo deitado, e a frequência cardíaca que antes da utilização do adesivo de secagem rápida era em média 39 batimentos por minutos, diminuiu para 34 batimentos por minutos, após o procedimento. A avaliação da claudicação segundo Obel, passou do grau quatro anterior ao procedimento para grau dois após o procedimento, sendo que o grau quatro é quando o animal tem relutância para se mover e o faz quando forçado, já o grau dois se caracteriza pelo cavalo não se recusar a movimentar, porém a marcha ainda é forçada. Esses indicadores demonstraram a melhora clínica e evolução na recuperação do animal, pois o mesmo aparentou estar sem dor, permanecendo mais tempo em pé. Conclui-se que o tratamento realizado foi eficaz, pois proporcionou melhor qualidade de vida, dando estabilidade para o casco e garantindo assim mais conforto ao animal.

Palavras-chave: Equino Laminite Ferrageamento

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

UTILIZAÇÃO DE ADESIVO DE SECAGEM RÁPIDA, COMO FERRADURA, NO TRATAMENTO DE LAMINITE CRÔNICA

[1] Aluno de graduação. anapauladacostar@gmail.com. Autor principal

[2] Residente. dowichgabriela@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. danifconsentino@gmail.com. Co-autor

[4] Aluno de graduação. talitaturmina@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno de graduação. rafawillers2018@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. socram_vet@yahoo.com.br. Orientador

UTILIZAÇÃO DE ADESIVO DE SECAGEM RÁPIDA, COMO FERRADURA, NO TRATAMENTO DE LAMINITE CRÔNICA

A laminite se caracteriza pela inflamação das lâminas dérmicas e epidérmicas do casco, normalmente secundária a uma causa principal. Dentre as principais causas estão a endotoxemia, casqueamento inadequado, síndrome de cushing, síndrome metabólica equina e sobrecarga de apoio. Ela pode ser classificada como aguda ou crônica e isso depende da movimentação da terceira falange em correlação ao estojo córneo. Os sinais clínicos da enfermidade são claudicação, relutância em se movimentar, dor na pinça dos cascos, aumento da frequência cardíaca, do pulso digital e da temperatura do casco. O casqueamento e o ferrageamento são importantes para a prevenção e tratamento dessa síndrome, pois conferem estabilidade para o casco e terceira falange, além de alivio da dor. O objetivo do trabalho é descrever a eficiência do uso do adesivo de secagem rápida de uretano, na forma de ferradura invertida e com apoio na ranilha, como auxilio no ferrageamento de um equino com laminite crônica atendido no Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal do Pampa. Foi realizado o casqueamento dos membros torácicos do animal, guiado por radiografia, e após foi colocado o adesivo de secagem rápida na ranilha, muralha e talões dos cascos. A ferradura de alumínio invertida é um dos tratamentos recomendados nestes casos, porém para esse animal não demonstrou o efeito desejado, visto que seguiu apresentando dor, caracterizada pelo aumento da frequência cardíaca, pulso digital e permanecendo mais tempo em decúbito esternal. O animal que antes da utilização do adesivo de secagem rápida ficava 43% do tempo do dia deitado, após passou a ficar apenas 14% do tempo deitado, e a frequência cardíaca que antes da utilização do adesivo de secagem rápida era em média 39 batimentos por minutos, diminuiu para 34 batimentos por minutos, após o procedimento. A avaliação da claudicação segundo Obel, passou do grau quatro anterior ao procedimento para grau dois após o procedimento, sendo que o grau quatro é quando o animal tem relutância para se mover e o faz quando forçado, já o grau dois se caracteriza pelo cavalo não se recusar a movimentar, porém a marcha ainda é forçada. Esses indicadores demonstraram a melhora clínica e evolução na recuperação do animal, pois o mesmo aparentou estar sem dor, permanecendo mais tempo em pé. Conclui-se que o tratamento realizado foi eficaz, pois proporcionou melhor qualidade de vida, dando estabilidade para o casco e garantindo assim mais conforto ao animal.